

Serviço de Informação Diária

Foto: Pulverização em Nova Santa Bárbara - Paulo Mileo

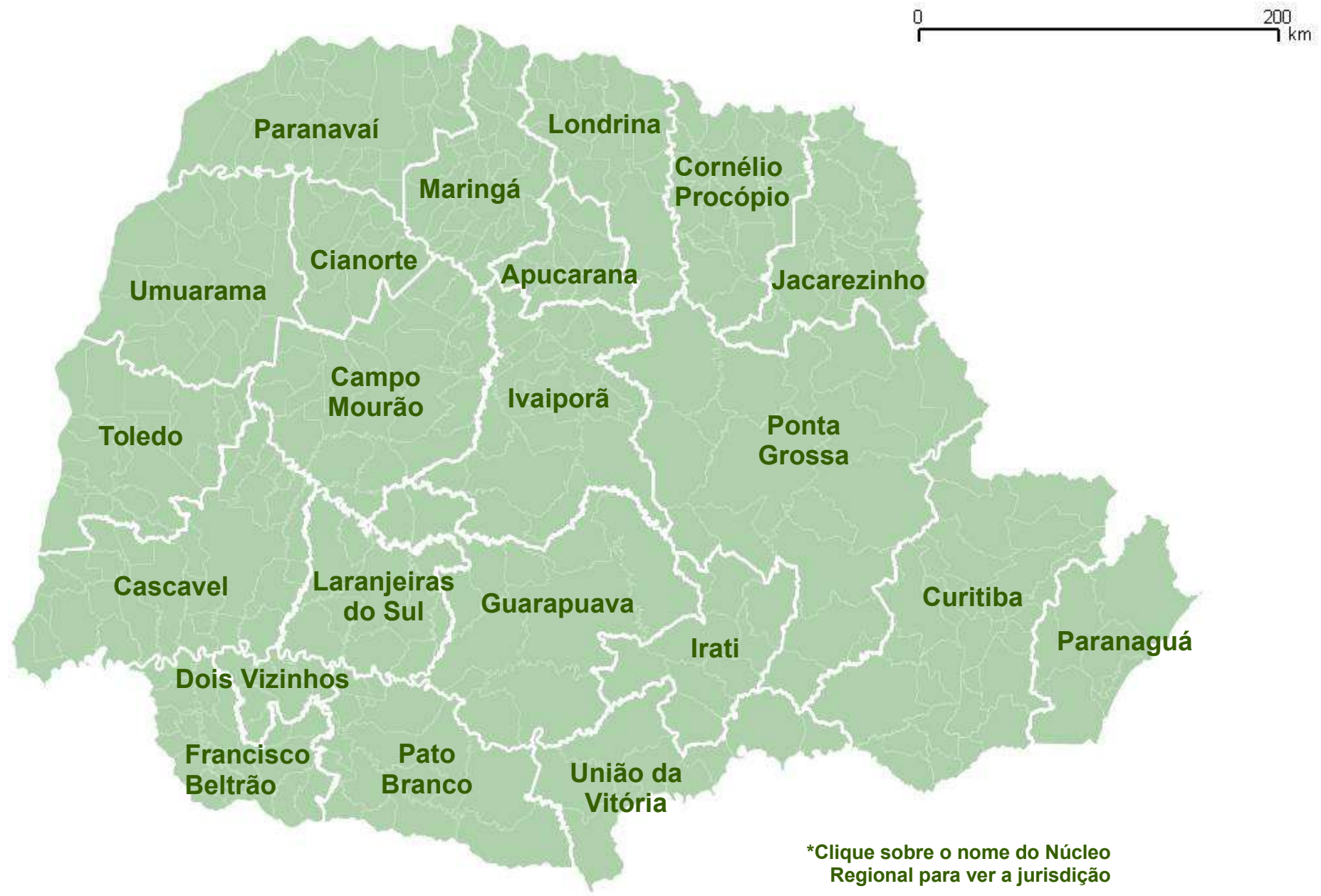
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

01/02/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Ivaiporã

Manhã nublada com temperatura amena e ausência de ventos. Segundo previsão, a máxima deve atingir os 27°C a tarde, com possibilidade de chuva fraca no início da noite.

No campo, operações agrícolas normais para o período, as lavouras de soja e milho em sua maioria em frutificação já iniciam a maturação. A reserva de umidade no solo é considerada boa, o que vem favorecendo os novos plantios de feijão, milho safrinha e as pastagens.

Para o mercado agrícola, preços mais estáveis para o café, milho, feijão e boi. Já a soja, continua com suas cotações em oscilação, reflexo das poucas negociações e expectativa em relação a nova safra ainda no campo.

Sérgio

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu nublado e sem chuvas. Durante a madrugada ocorreram chuvas de fraca intensidade, e a previsão para os próximos dias, segundo a Somar Meteorologia, é de chuvas de fraca intensidade e temperatura amena, abaixo até da média histórica para o período. No mês de Janeiro choveu aproximadamente 150mm na região, com distribuição bem desuniforme.

As lavouras de soja apresentam bom desenvolvimento até o momento. A preocupação agora é com relação às temperaturas abaixo do normal, que podem impactar na produtividade das áreas mais tardias. Nessa safra houve um aumento na área plantada inicialmente estimada, pois com a proibição da soja safrinha alguns produtores anteciparam o plantio do feijão 1º safra, e semearam a soja verão no final de Dezembro sobre essas áreas. Aproximadamente 800ha foram plantados nessas condições, principalmente nos municípios de Quedas do Iguaçu e Espigão Alto do Iguaçu.

Paranavaí

Nos últimos dias tivemos tempo instável com ocorrências de chuvas isoladas em toda a região. Hoje manhã com céu parcialmente nublado com possibilidades de chuvas no decorrer do dia e com temperatura prevista de 29°C.

As áreas cultivadas com soja apresentam um bom desenvolvimento e estão com poucas áreas colhidas. A colheita deve se intensificar nas próximas semanas, mas tudo depende das condições climáticas.

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos vem sendo realizada e os preços recebidos continuam valorizados. As áreas de um ciclo apresentam um bom desenvolvimento vegetativo.

A colheita do arroz irrigado vem sendo realizado, mas o excesso de chuvas nos últimos dias tem dificultado a operação em algumas áreas.

O clima está contribuindo com o bom desenvolvimento das pastagens. Os preços praticados pelo mercado nos últimos dias da arroba do boi em pé continuam no mesmo patamar, porém os avanços dos pacotes tecnológicos destinados a engorda contribuem com uma carcaça de melhor qualidade possibilitando reduzir o diferencial entre os preços de machos e fêmeas no mercado.

Vítor Inácio Lago

Boletins DERAL

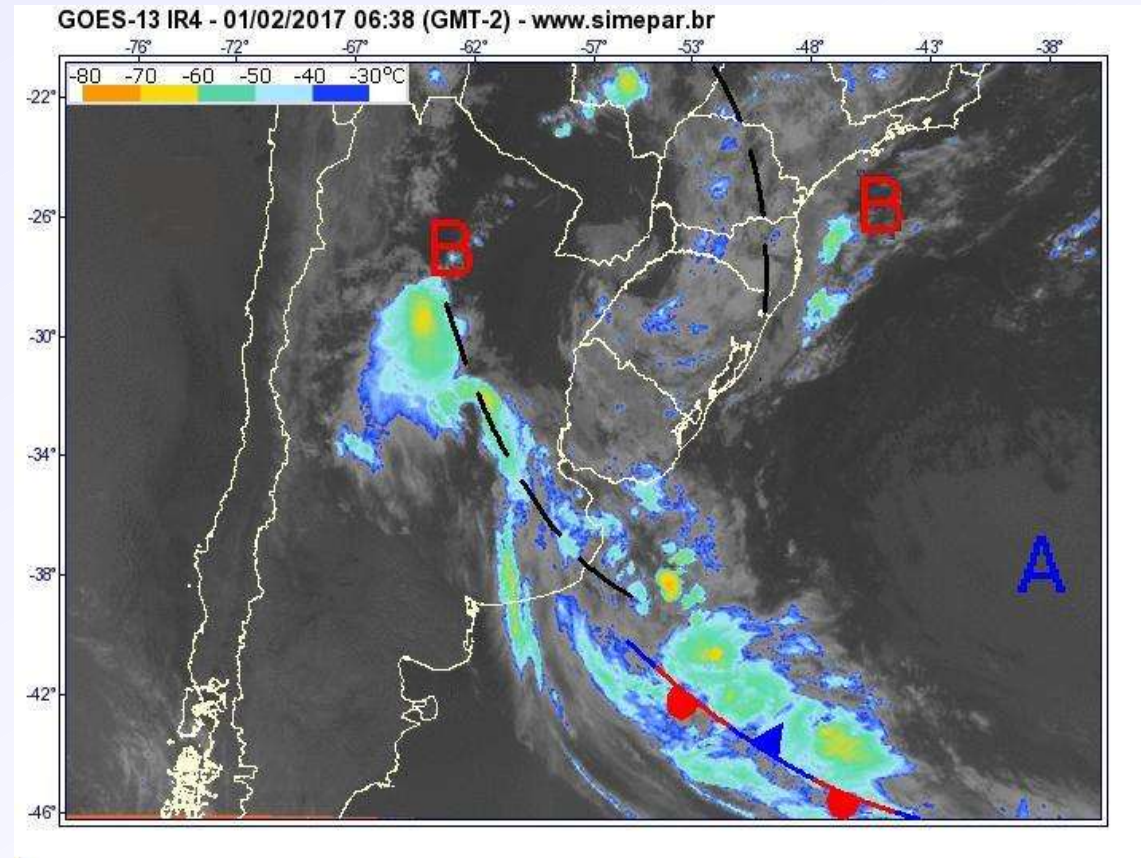
Plantio/Colheita. *Acesse: <https://goo.gl/56BO3X>*

Soja. *Acesse: <https://goo.gl/5MDpwc>*

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

Continua intenso o fluxo/ingresso de umidade em vários níveis da atmosfera das regiões mais ao norte do Brasil em direção ao Sul do País, e que influencia nas condições do tempo sobre o Paraná. O calor diurno também contribui para formação de aglomerados e linhas de instabilidade e que provocam temporais isolados e de curta duração. Além disso, há um sistema de baixa pressão sobre o Oceano e que mantém a região entre a Serra do Mar e o litoral com previsão de chuva mais volumosa (também no litoral de Santa Catarina e São Paulo).



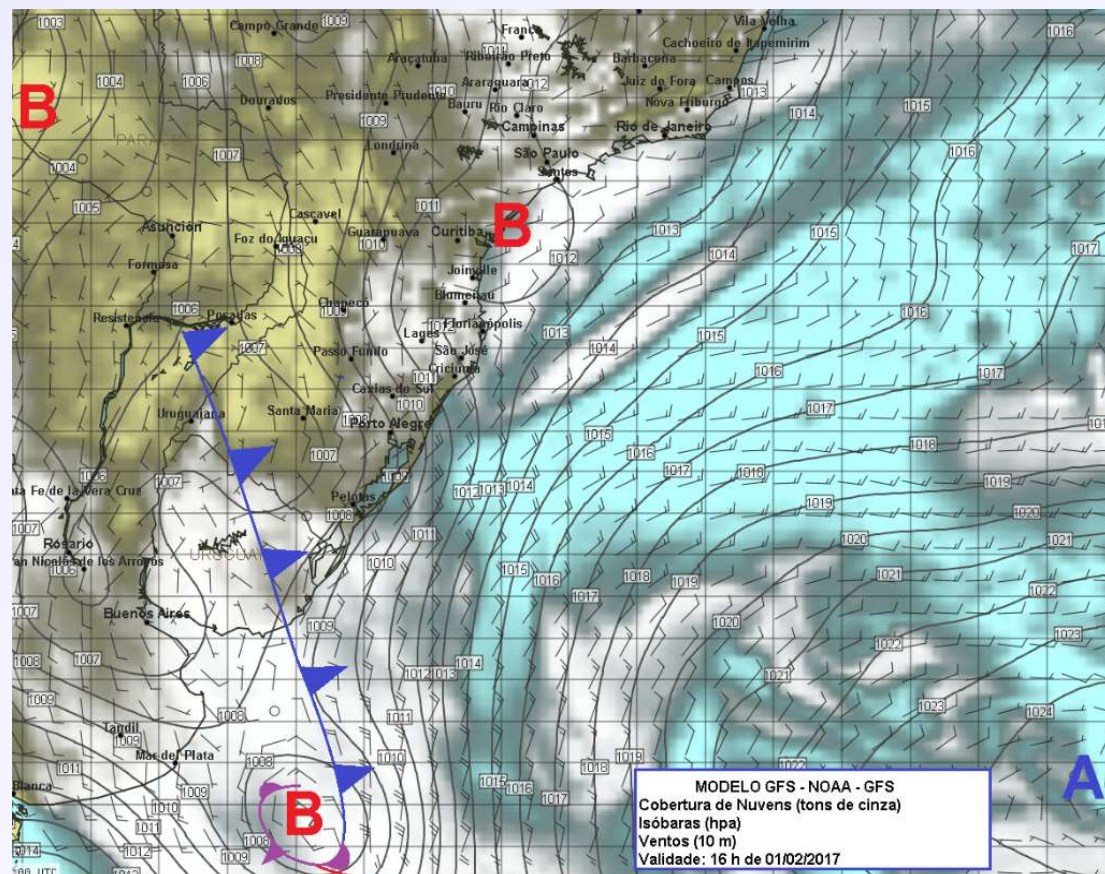
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 49 min

Nas últimas duas semanas chove muito sobre o leste dos estados do Sul e parte do Sudeste do Brasil. Mostramos uma simulação da condição atmosférica projetada para as 16 horas de hoje. Os tons de cinza indicam concentração de nuvens. No mapa estão indicados pelas letras A e B os centros de alta pressão atmosférica e baixa pressão atmosférica respectivamente além da distribuição dos ventos e das isóbaras (mesmo valor de pressão). No Oceano, entre o litoral sul de São Paulo e do Paraná, há um sistema de baixa pressão que possibilita um padrão de circulação dos ventos que giram no sentido horário em torno deste núcleo de baixa pressão. O vento contribui para a manutenção da umidade ao longo da faixa que vai das praias às regiões central de SP, PR, SC e do RS. Entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul mais uma frente fria se organiza. Estas condições atmosféricas indicam a manutenção da instabilidade atmosférica elevada sobre o Paraná. Entre a Serra do Mar ao Litoral a intensidade das chuvas podem aumentar no período da tarde. O SIMEPAR mantém o alerta meteorológico que indica possibilidade de chuvas para a maioria das regiões paranaenses com especial atenção para as áreas onde o solo já está saturado pelas chuvas dos últimos dias.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

***Soja: produtores paranaenses
colheram 2% da área plantada***

Acesse: <https://goo.gl/93vqtO>

***A fórmula de sucesso para a alta
produtividade do leite***

Acesse: <https://goo.gl/zwzdOi>

***Produtores do Sudoeste têm dificuldade
para comercializar a safra de feijão***

Acesse: <https://goo.gl/m4d4wT>

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br